



IX FÓRUM NACIONAL DE ENSINO MÉDICO

Brasília-DF, 16 e 17 de agosto de 2018

PAINEL

TEMA 2 – AVALIAÇÃO PARA A DOCÊNCIA



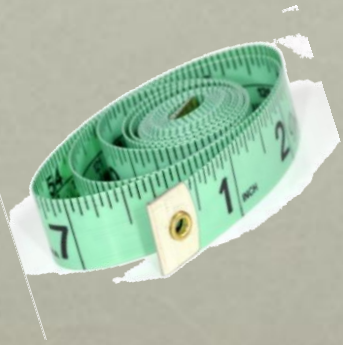
AVALIAÇÃO

Alguns pontos de partida ...

De que conceito de AVALIAÇÃO
partimos?



De uma concepção
tradicional para uma
concepção
transformadora



CONCEPÇÃO TRADICIONAL

- **Avaliação em sua dimensão de verificação:** uma questão de medida, seleção e classificação
- **Avaliação como aferição**



- **Avaliação** como **acompanhamento crítico** de um processo: sobre uma ação, após uma ação, para uma ação
- **Avaliação** como **subsídio** fundamental para a **tomada de decisão**
- **Avaliação** como uma explicitação de uma **dada intencionalidade**: o pensar sobre o que foi realizado.



CONCEPÇÃO TRANSFORMADORA

AVALIAÇÃO PARA A DOCÊNCIA ...
AVALIAÇÃO COM ...

Trajetória como docente

- As motivações
- As experiências de aprendizagem e ensino
- O processo de qualificação acadêmica
- As vivências na rede de ensino, pesquisa, extensão, gestão

Estudante

- Interlocução
 - (re)conhecer quem é
 - saber do outro
 - saber o que o outro faz, como e porque faz
 - construir com o outro

Pares

- trocar com colegas que já acumularam experiências
- desvelar possibilidades de compreensão
- O trabalho em equipe -
inteprofissionalismo

Comunidade

- Conhecer e legitimar as demandas
- Perspectiva do empoderamento
- Práticas emancipatórias
- Projetos construídos envolvendo os diferentes sujeitos

Instituição

- dimensão do tempo
- os condicionantes sociais
- o projeto institucional
- ampliação das parcerias: para além dos muros disciplinares

Integrar e Inovar

- Novas interações no trabalho em equipe interprofissional
- Troca de experiências e saberes
 - Postura de respeito à diversidade
- Cooperação para efetivar práticas transformadoras
- Parcerias na construção de projetos
- Exercício permanente do diálogo

Interprofissionalismo

- Trabalho em equipe
- Discussão de papéis profissionais
- Liderança/protagonismo
- Compromisso na solução de problemas
- Negociação na tomada de decisão

INTERDISCIPLINARIDADE

- A ênfase interdisciplinar no exercício docente
 - Uma dimensão de integração de conteúdos: busca de superação da fragmentação do conhecimento e de pensar em novas interações entre os profissionais de uma equipe
 - Privilegiar práticas que estejam comprometidas com as aprendizagens significativas

O professor como aprendiz

- Sujeito de aprendizagem
- Aprendizagem colaborativa
 - troca
 - diálogo
 - negociação
 - conflito
 - caminhos possíveis



**AVALIAÇÃO, DOCÊNCIA MÉDICA ,
CONTEXTOS:
diversidade e complexidade**



CONTEXTO? CONTEXTOS!

**ENSINO – PRÁTICAS DE CUIDADO –
APRENDIZAGEM**

DIRETRIZES CURRICULARES

**POLÍTICAS PÚBLICAS DE INGRESSO:
INCLUSÃO E DEMOCRATIZAÇÃO**

**ESPAÇOS MÚLTIPLOS: TERRITÓRIOS E
OS SERVIÇOS, SALA DE AULA,
LABORATÓRIOS, AMBULATÓRIOS,
HOSPITAIS**

**EQUIPES DE DOCENTES, EQUIPES
COM PROFISSIONAIS DOS SERVIÇOS**

- **Docência, trabalho docente, prática docente – os instituídos e instituintes**
 - **Homo academicus**
 - Universidade
 - Institucionalização
 - Valores
 - Políticas
 - *Habitus*

AValiação: *habitus* em debate

- A questão do **mérito**
 - Pesquisa
 - Produção científica
 - Publicação
 - Captação de Recursos
 - Docência/Ensino como uma dimensão menor

AValiação: *habitus* em debate

- **Desenvolvimento Docente, Carreira Docente, Relatório de Atividades...**
 - **Continuidades**
 - **Rupturas**
 - **Movimentos**
 - **Processo**

**EXPERIÊNCIAS ... DO LUGAR DE
UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA**

AVALIAÇÃO: métricas em debate

- **Promoção por titulação**
 - **Aceleração da promoção após aprovação em estágio probatório:**
 - **I – Da Classe Professor Auxiliar para o nível 1 da Classe Professor Assistente, pela obtenção do título de Mestre.**
 - **II – De qualquer nível das Classes Professor Auxiliar e Professor Assistente para o nível 1 da classe Professor Adjunto, pela obtenção do título de Doutor**

AValiação: o lugar da CPPD

- **Comissão Permanente de Pessoal Docente**
 - **Vinculada ao órgão máximo das IFES**
 - dimensionar a alocação de vagas docentes nas unidades acadêmicas;
 - contratação e admissão de professores efetivos e substitutos;
 - alteração de regime de trabalho;
 - avaliação do desempenho para fins de progressão e promoção funcional;
 - solicitação de afastamento de docentes para aperfeiçoamento, especialização, mestrado, doutorado ou pós-doutorado;

AVALIAÇÃO: o lugar da CPPD

- solicitação de afastamento de docentes para aperfeiçoamento, especialização, mestrado, doutorado ou pós-doutorado; e
- liberação de professores para programa de cooperação com outras instituições, universitárias ou não;
- Opinar nos casos de afastamento por prazo superior a sessenta dias;
- propor a instauração de sindicância ou processo disciplinar nos casos de descumprimento das regras do regime de trabalho;
- propor providências visando o aprimoramento dos regimes de trabalho.

ESTÁGIO PROBATÓRIO

Lei 12. 772 de 28 de dezembro de 2012

- *Capítulo VI – Do Estágio Probatório dos Servidores do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal*

Art. 23. A avaliação especial de desempenho do servidor em estágio probatório, ocupante de cargo pertencente ao Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal, será realizada por Comissão de Avaliação de Desempenho designada no âmbito de cada IFE. Parágrafo único. A Comissão de Avaliação de Desempenho deverá ser composta de docentes estáveis, com representações da unidade acadêmica de exercício do docente avaliado e do Colegiado do Curso no qual o docente ministra o maior número de aulas.

ESTÁGIO PROBATÓRIO

Art. 24. Além dos fatores previstos no art. 20 da Lei nº 8.112, de 1990, a avaliação especial de desempenho do docente em estágio probatório deverá considerar:

- I - adaptação do professor ao trabalho, verificada por meio de avaliação da capacidade e qualidade no desempenho das atribuições do cargo;
- II - Cumprimento dos deveres e obrigações do servidor público, com estrita observância da ética profissional;
- III - análise dos relatórios que documentam as atividades científico-acadêmicas e administrativas programadas no plano de trabalho da unidade de exercício e apresentadas pelo docente, em cada etapa de avaliação;
- IV- a assiduidade, a disciplina, o desempenho didático-pedagógico, a capacidade de iniciativa, produtividade e responsabilidade;
- V - participação no Programa de Recepção de Docentes instituído pela IFE; e
- VI- avaliação pelos discentes, conforme normatização própria da IFE.

ESTÁGIO PROBATÓRIO

Art 25. A avaliação de desempenho do servidor ocupante de cargo do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal em estágio probatório será realizada obedecendo:

- I - o conhecimento, por parte do avaliado, do instrumento de avaliação e dos resultados de todos os relatórios emitidos pela Comissão de Avaliação de Desempenho, resguardando-se o direito ao contraditório; e
- II - a realização de reuniões de avaliação com a presença de maioria simples dos membros da Comissão de Avaliação de Desempenho.

**FORMULÁRIO PARA AVALIAÇÃO DO SERVIDOR DOCENTE EM
ESTÁGIO PROBATÓRIO**

Avaliação: parcial () final ()

IDENTIFICAÇÃO:	
Nome do(a) servidor(a): _____	
Matrícula Siape: _____	Regime de trabalho: _____
Lotação: _____	Início de exercício: __/__/__
Período Avaliado: __/__/__ a __/__/__	

1 – FREQUENCIA EM QUE O SERVIDOR COMPARECE E CUMPRE O HORÁRIO DE TRABALHO

Nº de faltas não justificadas: _____ APTO: Sim () Não ()

2 – RESULTADO DA AVALIAÇÃO DO DOCENTE PELO DISCENTE

Observações:

3 – DESEMPENHO DOCENTE

3.1 Aprimoramento e Outras Atividades)	
a) Participa de eventos	
b) Participa de cursos de atualização e/ ou estágios e/ou exercícios de atividade profissional externa, relevantes, na área específica de atuação.	
c) Participa em cursos de pós-graduação	

d) Participa de bancas de estágio, monografia de final de curso, mestrado, doutorado e concursos	
3.2 Atividade Didática Pedagógica	
a) Orienta trabalhos / estágios na Graduação, Extensão e Pós-Graduação	
b) Desenvolve material didático (softwares, livro, protocolos...) e/ou aplicação de novas metodologias de ensino	
c) Participa em reuniões do Departamento, disciplina, modulo, eixo, de pesquisa e/ou de extensão.	
d) Entrega documentos acadêmicos nos prazos estabelecidos (Responsabilidade)	
e) Ministra aulas com carga horária de no mínimo de 8h semanais	
3.3 Participação Institucional e Produtividade	
a) Participa em grupos de trabalho, comissões, colegiados, bancas de concurso público e processos seletivos	
b) Participa em eventos, representando a Instituição com apresentação de trabalho ou palestra, conferência	
c) Participa / desenvolve projetos de interesse do Departamento ou Coordenação e/ou da Instituição (em convênio ou não)	
d) Publica em periódicos, livros, capítulos, detém registros de patentes (Atividades Científicas)	
3.4 Iniciativa e Atitude	
a) Cumpre normas e regulamentos	
b) Respeita a hierarquia funcional	
c) Executa com presteza, as tarefas pertinentes ao cargo	
d) Cumpre o horário de trabalho e dá conhecimento à chefia de suas ausências	
e) Propõe ou adota medidas para enfrentar ou resolver problemas	
f) Tem disposição a colaborar	
g) Esforça-se para aprimorar o trabalho	
h) Tem disposição a executar suas tarefas	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
COMISSÃO PERMANENTE DO PESSOAL DOCENTE - CPPD



i) Cumpre prazos

4 – Resultado da avaliação: () Aprovado () Não-aprovado

Chefia imediata

Prof.(a) Dr.(a) _____

Em: ____ / ____ / ____

Chefe do Departamento

Prof.(a) Dr.(a) _____

Em: ____ / ____ / ____

Nome do docente: _____

FORMULÁRIO PARA AVALIAÇÃO DO DOCENTE PELO DISCENTE											
Utilize a escala abaixo para responder o formulário											
1.Totalmente Insatisfatório		2.Insatisfatório		3.Regular		4.Bom		5.Excelente			
QUESTÃO							1	2	3	4	5
01	Domínio do conteúdo ministrado.										
02	Clareza na transmissão do conteúdo.										
03	Adequação entre as atividades desenvolvidas e os objetivos propostos.										
04	Capacidade de despertar o interesse dos estudantes em relação ao conteúdo.										
05	Utilização de estratégias de ensino que facilitam a aprendizagem.										
06	Capacidade de lidar com divergências de opinião.										
07	Integração entre teoria, pesquisa, prática e aspectos da realidade.										
08	Coerência entre o nível de complexidade das avaliações e o conteúdo ministrado.										
09	Discussão dos resultados de avaliação de aprendizagem.										
10	Disponibilidade para esclarecer dúvidas e solucionar dificuldades dos alunos relacionados ao conteúdo da disciplina.										
11	Pontualidade no cumprimento dos horários de início e término das aulas.										
12	Assiduidade do professor às aulas.										
13	Recursos didáticos utilizados para facilitar a compreensão do conteúdo.										
14	Apresentação de linguagem correta e clara na explicação dos conteúdos.										
15	Estímulo à participação dos alunos em sala.										
16	Indicação de bibliografia atualizada para o desenvolvimento da disciplina.										
17	Relacionamento interpessoal com os alunos.										
RESULTADO FINAL (média entre todas as notas apontadas).											

Nome do aluno (optativo): _____

Nº de matrícula (optativo): _____ . Data da avaliação: ____/____/____.

CAMINHOS

- Ampliação das concepções de **avaliação, formação e aprendizagem docente**
 - Criar experiências que valorizem os **saberes dos professores em seus cotidianos docentes**
 - **Diversificar** as estratégias e formatos de avaliação para a docência médica
 - Investir na ampliação e consolidação de **políticas institucionais de valorização da docência médica, articulando-a com as múltiplas docências na formação médica.**
-
- **Indicadores relativos ao ensino e docência com força nos processo de avaliação docente**

AVALIAÇÃO FORMATIVA

**Prática
contínua e
processual**

- **Interativa**
- **Construtiva**

**Melhoria do
processo de
ensino e
aprendizagem**

Acompanhamento



ANITA MAFALDI, O FAROL